



AULAS EXPERIMENTAIS AUXILIAM NO ENSINO DO SISTEMA DIGESTÓRIO

Elizandra Brauner Ninaus ¹

Raquel Weyh Dattein ²

Roque Ismael da Costa Güllich ³

Este relato de experiência resulta de um planejamento de aulas a partir da abordagem do Educar pela Pesquisa com alunos da 7ª série de duas Escolas de Ensino Fundamental, na disciplina de Ciências abordando o tema Sistema Digestório através de experimentos. Esta ação é possível pelo conjunto de ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, Subprojeto Ciências da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* de Cerro Largo - RS. O referido subprojeto tem em vista proporcionar aos licenciandos uma interação com a docência desde o início da licenciatura, bem como oportunizar uma reflexão acerca de suas práticas escolares, percebendo os limites e possibilidades da experimentação no ensino de Ciências. Esse processo potencializa a articulação entre a formação inicial e continuada de professores, pois nos remete a planejar e agir em conjunto, solicitar a escrita de relatórios dos alunos, auxiliando na avaliação da aprendizagem, aproximando a Educação Básica da Universidade. Planejamos, junto aos demais bolsistas acompanhados da supervisora do programa e da professora da escola, aulas práticas com o objetivo de facilitar a identificação dos órgãos do sistema digestório quanto aos processos de digestão envolvendo enzimas que ocorrem no organismo humano, levando à reflexão de como e por que esses fenômenos ocorrem. O início da aula se deu com perguntas, para sabermos o nível de conhecimento dos alunos. Em seguida, solicitamos aos alunos a confecção de um cartaz com as partes do corpo humano, indicando os órgãos que compõem o mesmo. Após a confecção dos cartazes houve uma sequência de aulas teóricas, com slides, vídeos, exercícios, experimentos sobre o sistema digestório, desenvolvidos pelos próprios alunos a partir dos roteiros disponibilizados pela professora e bolsistas, e avaliação por meio de relatório. Um dos experimentos realizados para simular o processo de mastigação, consistiu em adicionar comprimidos efervescentes em dois copos de água, no primeiro, adicionou-se um comprimido efervescente inteiro e no segundo, um comprimido efervescente triturado. Com a utilização do educar pela pesquisa, através de atividades práticas e

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa PIBID/CAPES/UFFS. elizandraninaus@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa PIBID/CAPES/UFFS. raquel.dattein@hotmail.com

³ Professor Adjunto, Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBIDCiências CAPES/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, Campus Cerro Largo-RS, roquegulich@uffs.edu.br

experimentais podemos perceber melhor desempenho dos estudantes durante as aulas, assim, obtendo um maior aprendizado. Percebemos a importância do questionamento e da escrita na formação do aluno, possibilitando ao mesmo tornar-se um sujeito mais crítico, pensante, argumentativo, ocorrendo maior interação entre professor e alunos, desenvolvendo-se, então, uma aula mais dialogada e interativa. Além disso, desafiamos os alunos a construir o seu processo de aprender a aprender conquistando autonomia, para que se sintam responsáveis pela própria aprendizagem. Consideramos um desafio constante mudar a linearidade do currículo proposto nas escolas a fim de conduzir um processo em que os alunos trabalhem, passando a mediar ações ao invés de reproduzir conhecimentos. Nesse sentido, percebemos que além de realizarmos questionamentos, devemos fundamentá-los teoricamente e contextualizar os conhecimentos no universo em que o aluno está inserido, para assim facilitar a significação conceitual em Ciências.

Palavras-chave: formação inicial; ensino de ciências; metodologias de ensino.